

Letramento em saúde a comunidade surda: alcançando a todos

Laura Teixeira Barreto de Carvalho¹, Roberta Lastorina Rios³, Lucas Vilaça Ribeiro², Carolina Magalhães Santos³

(1) Aluno de Iniciação Científica do PIBIC- Curso de Enfermagem; (2) Pesquisadores Colaboradores - ISECENSA; (3) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Estudos em Saúde Pública - NUPENSP/ISECENSA - Curso de Enfermagem - Institutos Superiores de Ensino do CENSA - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

Diversas barreiras são enfrentadas pela população surda pelo fato de serem uma comunidade minoritária linguística e culturalmente na acessibilidade a diversos serviços, em especial nos serviços de saúde. Diante deste contexto surge a necessidade de construir metodologias atrativas de comunicação que possa alcançar a população surda com a finalidade de veicular informações pertinentes ao cuidado e proteção da sua saúde. Sendo assim, é trazido ao contexto a relevante temática do letramento em saúde. Compreender como a informação em saúde tem alcançado a população com deficiência auditiva nas redes sociais nas mais diferentes formas de comunicar; desenvolver um produto digital que difunda informação em saúde a população surda; construir vídeos com informando conteúdos em saúde na linguagem de sinais; avaliar as métricas digitais alcançadas. Trata-se de uma intervenção em saúde levantamento de dados sobre o objeto que se pretende estudar. Será realizado com o apoio da Agência de Inovação do ISECENSA para a divulgação de vídeo temáticas na área da saúde a população surda. Para a análise dos dados, pretende-se elaborar um banco de dados no qual será avaliado as métricas digitais como por exemplo acesso e compartilhamento. O estudo pretende no âmbito científico, despertar interesses para a correlação e reflexão da importância de difundir conteúdos uteis a todos os grupos sociais, incluindo aqueles que podem estar mais aquém do alcance da informação. Este trabalho possui o potencial de evidenciar para comunidade e os profissionais de saúde a correlação do comportamento na rede social como uma importante ferramenta de difusão e exposição versus do impacto na saúde coletiva, possibilitando assim contribuir com as práticas cotidianas, fortalecendo as condutas de educação em saúde e desempenho para prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Surdez; Pessoas com Deficiência Auditiva; Acesso aos Serviços de Saúde; Equidade em Saúde.

Instituição de Fomento: ISECENSA.